Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, segunda-feira, 5 de julho de 2021 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXX | Nº 23.794

Após vacinação, saúde poderá colapsar com cirurgias adiadas

BETHLEM PÁGINA 2

Recuperação do Galeão é essencial ao Rio

Considerado a principal porta de entrada de estrangeiros no Brasil, o Aeroporto do Galeão está perdendo esta virtude e precisa de uma revitalização. Algumas soluções podem estar em melhorias na infraestutura de chegada ao modal, bem como um choque de gestão na concessionária.

PÁGINA 9

Reprodução

Aeroporto já foi considerado o queridinho dos cariocas, posto que agora está nas mãos do Santos Dumont, famoso pela ponte-aérea Rio-São Paulo

1.305 DIAS MARIELLE DE IMPUNIDADE

Marisa Monte volta a lançar álbum de inéditas

PÁGINA 18

ESPORTES

Lucas Merçon/ Fluminense FC

André comemora o primeiro gol no profissional do Fluminense

Flu vence o Fla e sobe na tabela do Brasileiro

PÁGINA 16

Bolsonaro envia Forças Armadas para Rondônia

PÁGINA 6

As principais apostas do Festival de Locarno

PÁGINA 17

Vacinação ofusca Dia da independência nos EUA

PÁGINA 12

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS	MORTOS	RECUPERADOS	DOSES APLICADAS
18,76 MILHÕES	524,4 MIL	17 MILHÕES	105,2 MILHÕES

Manifestações movimentam o país no fim de semana

PÁGINA 5

Ruy Castro

Cada fotograma de 'My Fair Lady'

Série recente de artigos sobre musicais do cinema despertou os leitores para seus filmes favoritos no gênero. Somei os títulos citados nos comentários e o filme mais lembrado foi... não "Cantando na Chuva" (1952), de Stanley Donen e Gene Kelly, mas "My Fair Lady" (1964), de George Cukor. Faz sentido – Gene sapateando nas poças está em tantos especiais, documentários e até comerciais que já o damos de barato. Mas Audrey Hepburn de camisola cantando "I Could Have Danced All Night" está hoje mais na memória das pessoas do que em qualquer tela.

"My Fair Lady" tem, talvez, os maiores diálogos da história dos musicais. Claro – até suas vírgulas saíram da peça de Bernard Shaw "Pigmalião" (1913), cujo brilho se esparramou também pelas letras de Alan Jay Lerner. É um banquete de sotaques e dicções nas vozes de Audrey, Rex Harrison, Stanley Holloway, Gladys Cooper e Theodore Bikel. Já não sei quantas vezes o assisti, mas, ao revê-lo há pouco em vídeo, tentei ignorar a música e as falas e concentrar-me na riqueza visual – no trabalho de Cecil Beaton.

Beaton (1904-80), inglês, fotógrafo da realeza, tanto a imperial quanto a do cinema, era uma espécie de Midas – tudo que tocava ficava chique. Em "My Fair Lady", ele cuidou de nada menos que o desenho de produção, direção de arte, figurinos, cenografia e decoração de cena, e isso num filme 100% de estúdio.

Significa que tudo que se vê em cena teve de ser concebido, construído, pintado, decorado e equipado. Beaton foi o responsável pelo material, aspecto e cor de cada objeto, do limo nas colunas de Londres aos livros da maravilhosa biblioteca do professor Higgins e às flores na lapela dos figurantes. Foi também quem decidiu por cada chapéu, vestido, casaca, sombrinha ou bengala.

Segundo Beaton, seu único problema foi fazer de Audrey Hepburn a florista pobre. Mesmo em andrajos, ela já era my fair lady.

Rodrigo Bethlem*

E quando acabar a vacinação?

A hora que acabar a vacinação teremos um estoque muito grande de pessoas que deixaram de ser atendidas nos hospitais públicos.

Vou me antecipar e fazer um alerta porque eu não estou vendo ninguém falar disso e é algo que preocupa muito.

Ao longo de todos esses meses é óbvio que a vacinação da população e a internação das pessoas que tiveram complicações da covid-19 deveriam ser prioridade dos governos.

Porém, na prática, o que ocorreu foi a retirada de leitos do atendimento diário para cirurgias eletivas, que foram transformados em leitos de covid. Podemos definir essa estratégia como "descobriam um santo para cobrir o outro". Ou ainda, escolheram a solução do cobertor curto: puxaram para aquecer os pés e a cabeça ficou de fora e vice-versa.

Enfim, a conclusão desse cenário é clara: o secretário de Saúde do município do Rio de Janeiro mentia quando dizia que estava abrindo novos leitos. Na verdade, ele estava trocando as plaquinhas.

Explico: o senhor secretário tirava vagas de leitos de ortopedia, por exemplo, e transformava em leito covid. Essa foi a fórmula mágica que ele encontrou para anunciar que os hospitais da cidade tinham como receber as pessoas que precisavam de internação, nos casos graves da doença.

Agora eu quero ver quando acabar esse período crítico da pandemia. Se Deus quiser, em agosto ou setembro já teremos praticamente uma imunização de rebanho, com mais de 70% da população vacinada.

Nesse momento, como será a saída? Pois vamos ter um estoque de pessoas aguardando cirurgias ortopédicas, de hérnias, enfim, de todos os tipos, e a Saúde não vai dar conta disso. Será uma quantidade muito grande de pessoas em filas que vão demorar dois, três anos para serem reduzidas.

Para tentar minimizar esse futuro colapso, é muito importante, desde já, haver um planejamento, principalmente das secretarias de Saúde dos municípios, que acabam recebendo essa primeira demanda de emergência. Caso contrário, vamos ter um problema de saúde seríssimo.

As pessoas vão adoecer e algumas vão acabar morrendo por causa dessa estratégia de desviar leitos. A realidade é que muita gente deixou de ser tratada porque as vagas que eram destinadas a outras doenças, na rotina dos hospitais, para atendimentos ao cidadão, foram transformadas em leito de covid.

***Ex-deputado e consultor político**

NANI

EDITORIAL

Aterosclerose da BR-040

A confusão litigiosa na relação entre a concessionária Concer e o governo federal nas tratativas de negociação do contrato de concessão da rodovia BR 040 está prejudicando demais a vida dos usuários que precisam trafegar diariamente pela rodovia Rio–Juiz de fora.

Desde 1996 a rodovia, com 180 quilômetros de extensão, é explorada pela concessionária. É uma ligação importantíssima entre os Estado do RJ e MG, sendo considerada uma artéria coronária do Sudeste brasileiro.

O contrato de concessão com prazo de 25 anos de exploração terminou em fevereiro deste ano. Porém, a justiça considerou a prorrogação desse contrato sob justificativa de desequilíbrio financeiro alegado pela concessionária aos 45 minutos do segundo tempo, ou seja, conseguiu levar o "jogo" para a prorrogação.

Nessa disputa, o maior prejudicado é o usuário. O governo federal não cumpriu sua parte no custeio dos termos aditivos do contrato de concessão nas obras de construção da nova pista o que causou prejuízos a concessionária.

Os motoristas que trafegam pela rodovia sofrem com as obras inacabadas e sem data de conclusão. Atualmente, a concessionária visa apenas à arrecadação da tarifa de pedágio para diminuir seus prejuízos, e o governo federal só tem olhos para o novo leilão de concessão da rodovia. Aos usuários resta apenas observar a solução desse imbróglio.

No "Vale a pena ver de novo", o Judiciário foi escalado para protagonista ao mediar o conflito entre poder concedente e a concessionária de mais um ativo importante da infraestrutura. Até a solução desse caso a população aguarda, pagando caro por um serviço mal prestado ou inexistente.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro Marcelo Perillier e Renan Schuindt **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

TESOUREIRO – Sabem que é o tesoureiro da nova executiva do PSD no Rio? O "vice-rei" Ronnie Aguiar Costa. Ele quer saber de tudo, até quem pisa na sede do Rio.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

PARA CONSERVADORES – Estreou neste domingo, 4, a rede social só para conservadores by Donald Trump. O senador Flávio Bolsonaro já esta a bordo.

PINGA-FOGO

■**A sintonia de Bernardo Rossi com o Secretário Max Lemos tem sido muito positiva. Rossi será o fiel da balança na sucessão petropolitana, que deverá ter eleições ainda este ano.**

■A Alerj aprovou o projeto de lei 4.427/21 que cria dez novos cargos de desembargador no Tribunal de Justiça do Rio. O Governador deverá sancionar a lei ainda esta semana. Entre os novos cargos, um será destinado ao Ministério Público, e o outro à OAB. Será a terceira vaga para o MP, o que resolve os três nomes que disputavam as duas vagas anteriormente existente.

■**O escritor e fundador do MIS, Ricardo Cravo Albin, foi convidado por Thiago Gomide para integrar o Conselho Consultivo da Rádio Roquette-Pinto, que será empossado na próxima quarta-feira.**

■A coleguinha Monica Ramos estreou com o pé direito no seu programa semanal na Band Rio. Deu um show entrevistando o governador. Seu desempenho televiso é de veterano na telinha.

■**O deputado Marcio Labre participou do lançamento do selo "Ande de táxi legal" na sede do Ipem/RJ, que será usado por 33 mil taxistas. Ele é um grande apoiador da categoria.**

■O deputado Pedro Augusto apresentou projeto na Câmara para dar gratuidade aos idosos nos eventos culturais e atrações turísticas.

Fotos Ascom RJ

Domingo ecumênico

O governador Cláudio Castro, em ecumenismo pleno, começou o domingo na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Padre Miguel. Encerrou a agenda na Igreja Lagoinha, com o pastor Felippe Valadão, em Niterói. A agenda de sábado foi também no outro da Baía de Guanabara, em São Gonçalo, com o capitão Nélson, em inaugurações e acompanhando obras.

Santíssima trindade

O PSL Nacional bateu o martelo e ungiu uma inusitada santíssima trindade para comandar a legenda no Rio: Brazão, Garotinho e Waguinho. A ideia é eleger de 5 a 6 deputados federais.

Evento mundial de Mountain Bike em Itaipava

O Rio voltando à normalidade. Em abril de 2022, São José, no Vale do Cuiabá, em Itaipava, sediará a abertura da Copa do Mundo de Mountain Bike (UCI Mercedes Benz Mountain Bike World Cup), reunindo 30 mil pessoas com transmissão mundial das provas. Vai colocar a região no mapa mundial do turismo esportivo, beneficiando a indústria hoteleira e os negócios locais, além incentivar esta pratica esportiva. Quem já está treinando em São José para a Olimpíada de Tóquio é o petropolitano Henrique Avancini, campeão brasileiro e mundial de mountain bike.

Prestigiado

No lançamento do Parque da Gávea, na sexta, 2, o secretário estadual de Agricultura, Marcelo Queiroz, recebeu um elogio do prefeito Eduardo Paes: "Marcelo é o sonho de consumo dos partidos políticos do Rio". Queiroz e Paes na foto com Nilo Sérgio Félix, sonho de consumo dos que querem amigos de verdade!

Para tirar o servidor estadual do sufoco

Os servidores do estado do Rio – ativos, aposentados e pensionistas – já podem solicitar o cartão de benefício consignado Credcesta Visa, que oferece opções de saque e crédito com limite pré-aprovado, desconto em folha de pagamento e sem cobrança de taxas de anuidade ou mensalidade. O objetivo é ajudar os que estão com dívida, já que serão os menores juros do mercado.

■A parceria com o Credcesta foi feita no âmbito dos programas do Governo do Rio de apoio à aquisição de bens e serviços no comércio local, a custos ou condições diferenciadas. Pelas regras, metade da margem do servidor deverá ser usada, obrigatoriamente, para compras em supermercados, farmácias e quaisquer outros estabelecimentos que aceitem a bandeira Visa, e a outra metade, em saques emergenciais. Ambas as modalidades, tanto saque quanto crédito, podem ser parceladas.

Dau assume aeroportos da CCR

O ex-Varig e um dos fundadores da Azul, Miguel Dau, é um dos passes mais disputados do setor. Deixou a GRU Aeroportos e cuidará de 16 aeroportos no Brasil e três no exterior.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: EXPORTADORES DOS EUA ACEITAM CONDIÇÕES SUL-AMERICANAS

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 5 de julho de 1921 foram: delegados ingleses e norte-americanos da Câmara de Comércio Internacional pedem que as transações voltem para o padrão ouro; setenta e cinco exportadores dos EUA aceitaram as condições do comitê sul-americano sobre as mercadorias retidas nos portos; crise política na Itália parece ter fim.

HÁ 75 ANOS: POLÍCIA DEIXA DE FAZER RECONSTITUIÇÃO DO ATENTADO A LACERDA

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 5 de julho de 1946 foram: 10 milhões de poloneses vão às urnas escolher qual será o próximo modo político no país: república ou parlamento; Oscar Ivanissevich assume a embaixada argentina nos EUA; falha na comunicação impede a polícia especial de fazer a reconstituição na tentativa de atentado a Carlos Lacerda

Luís Leão*

Integridade ou morte!

As relações humanas no mundo todo ganharam velocidade e com ela subiram à superfície conceitos relevantes para a construção da imagem das organizações e das pessoas. A reputação é um desses conceitos presentes nas relações entre pessoas, governos e empresas, formado pelo significado da integridade, que dá à reputação uma imagem positiva.

Um conceito ruim é demolidor! Portanto, a boa reputação é um recurso estratégico de grande valor. Disso salta uma questão: o que leva as pessoas a admirar uma empresa, uma marca ou um político? O que faz com que as pessoas respeitem e confiem num político, numa marca ou numa empresa? A integridade, sem dúvida, consolidada na honestidade de comportamento, principalmente. É o dizer o que se pensa e agir como se diz. Integralmente.Dito isso, e olhando a trajetória política e econômica do Estado do Rio de Janeiro, percebe-se um enorme e histórico esvaziamento econômico pela falta de integridade nas ações políticas, situação que tem levado ao descrédito as boas iniciativas.

Afinal, para que as políticas públicas tenham resultado necessário é que quem receba os impactos delas - o povo - acredite, que elas são aplicadas com absoluta integridade. Por isso há nos Estatutos Legais do Estado do Rio de Janeiro a Lei 7.753/2017, que dispõe sobre a instituição do programa de integridade nas empresas que contratarem com administração pública. Não é tudo ainda, mas um começo bem efetivo e interessante.

Sobre a Lei, o mentor intelectual dela, o Léo Fogaça escreveu aqui neste mesmo espaço no dia 9 de junho, sob o título: "Governo do Estado deve reforçar mecanismos de fiscalização". O artigo dá todos os detalhes e as vantagens da lei e eu resolvi escrever aqui para endossar o artigo do Leonardo e sugerir que o conceito da integridade, da boa reputação seja aplicado a todos os projetos desenvolvidos no Estado do Rio de Janeiro, inclusive aos projetos políticos. Essa é a melhor ocasião, quando entramos no segundo semestre do ano eleitoral. Quem governará o estado; quem governará o Brasil? Certamente, não serão os eleitos, mas os eleitores. Afinal de contas, as decisões políticas dos governos são vetores resultantes das pressões que a sociedade faz. O nosso movimento, Coalizão Rio terá sempre o papel de pressionar, de questionar, de aplaudir com os aplausos foram resultado da integridade e criticar com firmeza, com as críticas forem fundamentais para se manter ou estabelecer a integridade e a boa reputação do estado.

É como eu vejo a questão.

***Presidente do Coalizão-Rio**

Ernesto Ventura*

As cidades e seus prédios

Cidades há milhões no mundo, mas algumas têm a capacidade de capturar o olhar, o desejo e o coração de alguns ou todos de nós. As razões são diversas, podendo passar pela geografia e paisagem natural, como o Rio e algumas cidades da Grécia, por exemplo, ou da Suíça, ou da Itália. Pode ser também pela amabilidade, gentileza e educação de seus moradores, como se percebe em cidades do nordeste brasileiro ou do interior de Minas. Ou ainda pelas construções em suas diversas linguagens, tipologias, usos e diferentes épocas de construção, como percebemos em cidades da Europa, Ásia, África e Américas.

No entanto, há um aspecto que é comum passar despercebido por muitos de nós, que é a escala. Quando percorremos espaços urbanos ou mesmo quando adentramos uma edificação, seja de que tipo for, somos afetados imediatamente pela sua escala, por exemplo, a escala monumental de uma catedral gótica, ou um castelo medieval, ou um grande teatro, ou mesmo um mega terminal aeroportuário asiático, como na China ou em Singapura.

Costumamos nos referir à escala humana como um dos fatores que tornam um ambiente mais acolhedor, amigável ou confortável. Isso pode ser sentido e percebido ao se passear por cidades mais horizontais – Londres e Paris, Ouro Preto, em Minas e Vinhedo, em São Paulo – em comparação com a verticalidade de uma Nova Iorque, Chicago, São Paulo e Rio de Janeiro, essa última amenizada por sua encantadora paisagem natural.

Há que considerar também outros aspectos, como o estado de conservação das edificações, as calçadas, a arborização, os parques e praças e a segurança, mas a escala é um dos aspectos mais importantes na sensação de bem-estar que experimentamos ao transitar por ruas e adentrar prédios e monumentos. Quão mais próximas às dimensões humanas, mais acolhedoras são as edificações, as aglomerações urbanas, os bairros, as cidades.

A preservação e a manutenção de suas escalas urbanas, é uma das mais importantes contribuições para a preservação da relação de pertencimento das populações com suas cidades e um dos atrativos a visitantes, que guardam em suas memórias os bons momentos e agradáveis sensações que vivenciaram ao visitá-las.

***Arquiteto e urbanista**

Thamiris Abdala*

Desafios da Controladoria no Cenário Atual

A Controladoria está diretamente relacionada com as primeiras empresas multinacionais norte-americanas instaladas no Brasil, sendo um marco na década de 60, quando se instaurou a abertura das indústrias internacionais no país. O desempenho econômico acelerado, geração intensa de empregos e grandes transformações oriundas da globalização acarretaram a necessidade de um controle maior das empresas.

Esta área se transformou em uma crescente evolução, visto a necessidade das empresas a se adaptarem e se adequarem às mudanças diárias no cenário econômico do país. Ainda diante de todo desafio diário que range os segmentos administrativos, financeiros e contábeis, no cenário atual, a pandemia se tornou o grande inimigo dos empresários.

Se ajustar a grandes modificações em um curto espaço de tempo causou uma grande preocupação nas empresas. O grande questionamento que fica é, por que muitas empresas não conseguiram se manter diante da pandemia?

Cerca de 50% das empresas que fecharam as portas nos três primeiros anos relataram que seus principais erros foram a falta da adoção de estratégias para evitar desperdícios e a ausência de determinação de lucro pretendido durante as operações.

Segundo o Sebrae, uma das principais causas da falência prematura das empresas de pequeno porte se dá pela falta de planejamento. Contudo, na maioria das empresas, o que falta essencialmente é ter um controle financeiro que possa dar alicerces de segurança aos gestores para tomadas de decisões e manter a empresa firme diante de cenários como o que estamos vivendo atualmente.

A tomada de decisão a curto prazo neste período pandêmico está se tornando necessária, diante da dificuldade de criar cenários de médio e longo prazo devido a fragilidade do mercado no cenário econômico atual, gerando a necessidade de um elemento de planejamento estratégico de três em três meses, e muitas vezes até mesmo em ciclos menores, mensais por exemplo.

O papel da controladoria é evidenciar, criar e tomar decisões com base nos elementos informacionais financeiros e contábeis. Por se tratar de um mecanismo complexo, há a necessidade de elementos individuais que já funcionem para que se torne um mecanismo de controle estratégico e ajude nas tomadas de decisões.

Portanto, os maiores desafios da controladoria no cenário atual se dão pela necessidade de integrar todos os departamentos, obtendo uma comunicação organizacional assertiva onde todas as áreas devem participar da criação do orçamento e na utilização das demonstrações contábeis. Ou seja, a controladoria tomou um papel de integradora de todas as áreas em prol dos objetivos da empresa.

***Controller do Grupo Epicus**

CORREIO NACIONAL

PEDÁGIO

Agência Brasil

O Tribunal de Contas da União avalia determinar que o pedágio cobrado na rodovia NovaDutra, que liga SP ao RJ, baixe de R$ 14 para R$ 4 nos trechos mais caros, contrariando o ministro Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), que defende a manutenção da tarifa.

Negociação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres, o governo e o TCU discutem a redução porque o contrato da concessão venceu este ano e foi prorrogado por 12 meses sem novos investimentos.

Sem investimentos

Os auditores do TCU pedem a redução neste momento como forma de ressarcir o usuário, pois a concessionária continuará explorando a rodovia sem realizar investimentos durante o período.

Férias no STF

Em razão das férias forenses, os prazos processuais no STF ficarão suspensos até 31 de julho. Os prazos que se iniciam ou se encerram nesse período foram prorrogados para o dia 2 de agosto.

Aposentadoria

Famoso pelas posições controversas e, as vezes, até solitárias, Marco Aurélio Mello se despede do STF, no dia 12, quando completa 75 anos, idade da aposentadoria compulsória no poder público.

Educação básica

O presidente Jair Bolsonaro sancionou na sexta (2) a lei que institui a Política de Inovação Educação Conectada. A norma visa difundir e universalizar as tecnologias digitais na educação básica.

Revalida

A segunda etapa do Revalida 2020, exame voltado para médicos recém-formados no exterior, está marcado para os próximos dias 10 e 11 de julho. Os portões serão abertos às 13h e fecham às 14h.

Ajuda na pandemia

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos entregou, na sexta (2), 430 cestas básicas e mil kits de higiene pessoal para ajudar as famílias da Ilha de Marajó nesta nova onda da covid-19.

Testamentos

A pandemia mostra seu efeito na esfera cível. O número de testamentos registrados em cartórios no primeiro semestre foi de 17.538 documentos, 41,7% maior do que o registrado mesmo período de 2020.

Povo de volta às ruas

Manifestações pedem impeachment e mais vacinas no país

Manifestantes foram às ruas no sábado (3) em 26 capitais pedindo o impeachment do presidente Jair Bolsonaro e vacinação em massa no país.

É a primeira mobilização desde que o superpedido de impeachment foi protocolado na Câmara dos Deputados, em 30 de junho, e após novas denúncias de corrupção na compra de vacinas contra a Covid-19 pressionarem o governo federal.

Os atos ocorreram em Brasília, Belém, Porto Velho, Boa Vista, Recife, Maceió, São Luís, Salvador, Fortaleza, Natal, Aracaju, Teresina, João Pessoa, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Vitória, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Goiânia, Cuiabá, Campo Grande, Manaus, Palmas e Macapá..

Barbara Dias/Agif/Folhapress

População usa a criatividade para lembrar o caso dos dólares dos imunizantes

Neles, cartazes classificando o governo como corrupto, pedindo a ampliação da vacinação contra Covid-19 e lembrando familiares ou amigos que morreram por complicações decorrentes da doença foram os mais vistos nas ruas do país.

O suposto pedido de propina de US$ 1 por dose de vacina em troca de fechar contrato com o governo Bolsonaro, revelado pela Folha, foi lembrado por manifestantes em cartazes, camisetas e imagens.

As manifestações foram convocadas por movimentos sociais e partidos de esquerda, que têm buscado ampliar a adesão de alas da direita e do centro contrárias a Bolsonaro. Embora não seja a posição majoritária, parte dos líderes resiste à entrada de novas cores ideológicas.

Universidades lideram pedidos de patentes no INPI

No mês passado, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) recebeu um novo prêmio por seus números de patentes depositadas. Os méritos da instituição de ensino e pesquisa, frequentemente reconhecidos em rankings relacionados à inovação, chamou atenção da Clarivate Analytics, uma empresa norte-americana dedicada a análises sobre pesquisa científica e propriedade intelectual em todo o mundo.

A honraria foi entregue com base em um levantamento que destacou a universidade com o maior número de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), entre 2010 e 2019.

Vinculado ao Ministério da Economia, o INPI é responsável pelo registro e concessão de patentes no Brasil. Com base nos dados do órgão, consolidados entre 2014 e 2019, os documentos revelam que 19 dos 25 maiores depositantes de patentes residentes no país são universidades públicas.

Além da UFMG a Universidade Estadual de Campinas, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Federal de Campina Grande estão entre as principais instituições que solicitam patentes no INPI.

Os dados, porém, preocupam, pois mostram uma baixa do setor privado na inovação.

Inscrições para o Prouni serão abertas no dia 13

Estudantes interessados em concorrer a bolsas de estudos integrais e parciais em universidades particulares pelo Programa Universidade para Todos (Prouni) do segundo semestre deste ano, terão do dia 13 ao dia 16 de julho para realizarem a inscrição.

Uma semana após o período de inscrição, será divulgado o resultado da primeira chamada. Os candidatos precisarão apresentar, junto às instituições de ensino, os documentos que comprovem que eles se enquadram nos requisitos para concorrer ao benefício. O Prouni oferece bolsas de estudo para estudantes que possuem renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até 1,5 salário-mínimo.

CORREIO POLÍTICO

Câmara dos Deputados

DEPOIMENTOS
Está previsto para amanhã (6) o novo depoimento do deputado Luis Miranda (DEM-DF), à CPI da Pandemia, no Senado. Desta vez, o parlamentar será ouvido em local reservado, como solicitado por ele, na última semana, quando esteve na Casa.

Roberto Dias
A Comissão também ouvirá o ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Dias, para esclarecer denúncia de propina para a compra da vacina AstraZeneca. O depoimento ocorre na quarta (7).

Esforço maior
O Senado terá esforço concentrado a partir de hoje (5) para fazer sabatinas e votar indicações de autoridades nas comissões e no Plenário antes do recesso parlamentar, previsto para 18 de julho.

Palestras
De hoje (5) até quarta (7), o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) do Senado promove o primeiro Ciclo de Palestras Interlegis para Vereadores. Serão seis encontros virtuais voltados aos parlamentares.

Contrato encerrado
Ainda na quinta, às 14h, a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa fará uma audiência sobre a intenção do Ministério da Saúde de encerrar contratos de compra da vacina Coronavac, do Butantan.

Ricardo Barros
Já o líder do governo na Câmara, o deputado Ricardo Barros (PP-PR), depõe na quinta-feira (7) na CPI. Ele foi citado por Luis Miranda como responsável pelas pressões para a compra da Covaxin.

Indicações
Na pauta da semana, a votação dos indicados para cargos em agências reguladoras, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Justiça, embaixadas e ministro de tribunal superior.

Idosos em pauta
Na próxima quinta (8), às 10h, a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara promove audiência pública sobre o mês de conscientização sobre a violência contra idosos, o Junho Violeta.

Agricultura
Já na sexta-feira (9), a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural fará audiência, às 9h, sobre o Dia Nacional da Agricultura Irrigada, celebrado em 15 de junho.

Forças Armadas em Rondônia

Bolsonaro autoriza ampliação da corporação no estado

Agência Brasil

Presidente permite que Força atue em áreas além das controladas pela União

O presidente Jair Bolsonaro editou, na sexta (2), um decreto para ampliar a atuação das Forças Armadas na repressão a delitos ambientais no estado de Rondônia. No início da semana, o presidente havia assinado o decreto de Garantia da Lei e da Ordem ambiental válido para toda a Amazônia.

A medida, no entanto, se restringia a operações em áreas de propriedade ou posse da União, como terras indígenas, áreas federais de preservação, imóveis da União, entre outros, e estava também limitada às regiões com maior incidência de queimadas e desmatamento.

Para atuar em outras áreas, o governos estaduais tinha que fazer um requerimento de solicitação ao presidente da República. Foi o que aconteceu em relação ao governo de Rondônia

Desde 2019, foram autorizadas duas operações das Forças Armadas na Amazônia, chamadas Verde Brasil 1 e 2. A mais recente se encerrou em abril. A renovação da atuação dos militares na região havia sido anunciada pelo vice-presidente Hamilton Mourão no início do mês.

De acordo com Mourão, que preside o Conselho Nacional da Amazônia, o custo da nova operação será de R$ 50 milhões, no período que vai de 28 junho a 31 de agosto.

Senado: Comissão vota hoje empréstimo ao BNDES

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado tem reunião marcada para hoje (5), quando vai analisar uma pauta com seis itens, sendo cinco indicações de gestores de instituições e uma operação de crédito entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A negociação do empréstimo ao BNDES será feita com a garantia da União e abrange valor de até US$ 750 milhões, a serem destinados ao financiamento do Programa Global de Crédito Emergencial de Financiamento às Micros, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs).

"Espera-se o apoio à sobrevivência dessas empresas no contexto atual, haja vista os desafios impostos pela crise, sobretudo quanto à manutenção da produção, distribuição e consumo de seus bens e serviços, assim como o emprego e a geração de caixa necessária para a continuidade do negócio", disse o relator, senador Eduardo Gomes (MDB-TO).

O parlamentar lembrou que o BNDES "vem anunciando, desde março de 2020, uma série de medidas a fim de apoiar o setor produtivo a enfrentar os efeitos da crise. Em especial, medidas que visam reforçar o crédito às MPMEs".

Regulamentação da telemedicina será debatida

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados promove audiência pública na quinta-feira (8) sobre o Projeto de Lei 1998/20, que regulamenta a telemedicina após a pandemia. O debate será às 14h, com transmissão interativa pelo app e-Democracia.

O pedido é do deputado Hiran Gonçalves (PP-RR), que considera as vantagens da telemedicina inquestionáveis, mas alerta para necessidade de regulamentação permanente. "Antes da rápida evolução da covid, a telemedicina se encontrava restrita, só era permitida em casos específicos e emergenciais, como na emissão de laudos à distância e de suporte diagnóstico", disse.

CORREIO CARIOCA

Philippe Lima/ Governo do Estado do Rio

FUX HOMENAGEADO O governador Cláudio Castro participou da homenagem ao ministro do STF, Luiz Fux, que recebeu a mais alta honraria concedida pelo Corpo de Bombeiros: a Grã-Cruz da Ordem do Mérito. A cerimônia aconteceu na festa de celebração dos 165 anos de fundação da corporação.

Polícia Militar

O governador Cláudio Castro inaugurou no sábado (3) a 4ª Companhia Destacada da Polícia Militar, em São Gonçalo. A unidade vai abrigar 148 policiais e 15 viaturas do 7º BPM.

Menos armas

No primeiro semestre deste ano, a PM apreendeu 3.458 armas de fogo em todo território estadual. No mesmo período de 2021, foram retiradas de circulação 3.430 armas.

Simulado I

A Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil promoveu no domingo (4) simulação de desocupação em 11 comunidades da Tijuca e do Lins, localizadas em áreas de alto risco de deslizamento de encostas.

Simulado II

Na semana passada, equipes da Defesa Civil percorreram as localidades para avisar a população sobre o evento que faz parte do conjunto de ações preventivas com foco no período de fortes chuvas.

Táxi Legal I

O governador Cláudio Castro participou, na última sexta-feira (2), do lançamento do selo de segurança 'Ande de Táxi Legal'. A iniciativa tem o objetivo de combater táxis piratas no estado.

Táxi Legal II

O novo selo será utilizado nos 33 mil táxis que circulam atualmente no estado, sendo 30 mil somente na capital. O adesivo será colado do lado direito do para-brisa dianteiro, facilitando a identificação.

Saldo Positivo

O estado do Rio ficou em terceiro lugar no ranking nacional de geração de empregos formais em maio, com 17.610 postos de trabalho. Esse é quarto mês seguido que o Rio apresenta saldo positivo.

Destaques

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, os principais setores foram serviços (11.125), comércio (3.211), agropecuária (2.003), indústria (672) e construção (599).

Degase sob nova direção

Castro nomeia tenente-coronel da PM como diretor-geral

Carlos Magno/ Governo do Estado do Rio

Cláudio Castro quer rigor nas apurações de abuso sexual a menores de idade

O tenente-coronel da Polícia Militar, Marcelo Ramos do Carmo, é o novo diretor-geral do Departamento de Ações Socioeducativas (Degase), substituindo o major Márcio Rocha, exonerado na sexta (2) pelo secretário estadual de Educação do Rio de Janeiro, Alexandre Valle, por determinação do governador do Rio, Cláudio Castro. A nomeação foi publicada em edição extra do Diário Oficial de sexta (2), que trouxe ainda as exonerações do diretor Leonardo Lúcio de Souza e do corregedor Douglas Ultramar Lima. O governo do estado também afastou os agentes socioeducativos envolvidos na denúncia de abuso sexual a menores.

De acordo com o governo do estado, a troca ocorreu depois da visita do secretário Alexandre Valle ao Centro de Socioeducação Professor Antônio Carlos Gomes da Costa, onde está sendo apurada a denúncia de abuso sexual em meninas por agentes do Degase.

O governador Cláudio Castro determinou ao secretário de de Polícia Civil, Allan Turnowski, rigor na apuração das denúncias.

Além disso, a Secretaria de Vitimados foi acionada para prestar auxílio às internas e às suas famílias.

O novo diretor-geral do Degase foi coordenador do Grupamento Especial Tático Móve, chefe da Seção de Planejamento Operacional do Comando de Policiamento em Áreas Especiais, além de secretário-chefe do Estado-Maior Geral da PM.

Senac RJ promove a Semana de Networking

Trocar informações, experiências e colaborar de forma mútua com os colegas e profissionais do mercado são ações fundamentais para estabelecer uma boa rede de contatos e garantir notoriedade e relevância em sua carreira. Com isso, o Banco de Oportunidades do Senac RJ realiza, entre hoje (5) até sexta-feira (9), a primeira Semana do Networking Profissional, que reúne especialistas e profissionais das áreas de Turismo, Hotelaria e Gastronomia para abordar boas práticas, experiências e tendências dos três segmentos, sempre com foco no desenvolvimento de carreira.

Os encontros serão transmitidos no canal do Senac RJ no YouTube (youtube.com/senacrj), de segunda a sexta, sempre às 18h. A cada dia, o time de especialistas do Senac RJ recebe um convidado para debater uma profissão. Os encontros serão mediados pela psicóloga e especialista em Carreiras do Banco de Oportunidades do Senac RJ, Paula Duarte.

O encontro de hoje abordará a profissão de Guia de Turismo. Amanhã (6), a pauta é a carreira de Organizador de Eventos; na quarta-feira (7), deliciosos pratos gastronomicos; quinta-feira (8) o assunto será dicas do mercado de produção de doces; já na sexta (9), o tema será atendimento.

Rio zera fila de espera de leitos de UTI

O 26º Boletim Epidemiológico da Covid-19 do Rio mostrou que a capital fluminense está há mais de três semanas sem registrar pacientes esperando mais de 24 horas por um leito voltado para a assistência de quadros de Covid-19. Além disso, a taxa de ocupação em hospitais passou de 96% em maio para 77% em junho.

Mesmo assim, a cidade ainda está em grau elevado de risco de transmissão da doença.

Desde março de 2020, o Rio soma 368.354 casos de Covid-19, com 28.731 óbitos. Em 2021, são 156.555 casos e 9.953 mortes. A taxa de letalidade deste ano está em 6,4%, contra 8,9% em 2020.

Por Daniel R.Carneiro*

Recuperar o Galeão:

Solução muito além de uma “canetada”

Reprodução

Outrora principal porta de entrada do Brasil, o Aeroporto Internacional do RJ, Galeão, passa hoje por sua maior crise, perdendo, em passageiros, pousos e decolagens, posições para outros que até pouco tempo vencia, como Brasília, Confins e Recife, com Salvador e Porto Alegre já em sua cola. A inauguração de Guarulhos em 1985, o fim da restrição da operação de voos domésticos com jatos no Santos Dumont, em 2009, a violência no Rio de Janeiro e dificuldades de acesso, além das altas taxas praticadas pela concessionária – fonte de reclamações de empresas aéreas e prestadoras de serviços que lá operam – contribuíram significativamente para que o Galeão se transformasse em um “aeroporto fantasma”. Autoridades movimentam-se para limitar as operações no Santos Dumont tentando devolver voos ao Galeão, mas fazer isto sem tornar, antes, o AIRJ atraente para passageiros e aéreas, poderá fazer com que o Rio perca ainda mais voos, e fortaleça hubs como Guarulhos, Viracopos, Confins e Brasília.

O Santos Dumont tornou-se querido pelos cariocas graças a a sua localização privilegiada, próxima ao Centro e à Zona Sul, e com a inauguração do VLT tornou-se ainda mais atraente, sendo diretamente ligado por transporte público rápido e seguro à Rodoviária Novo Rio, ao Metrô e ao Pier Mauá. O Galeão, por sua vez, viu suas duas poucas e precárias opções degradarem-se: a integração Metrô-BRT, inaugurada para a Copa de 2014, é lenta e ineficaz para passageiros que queiram chegar rápido ao aeroporto, e as linhas de ônibus especiais que o ligavam ao Centro, Santos Dumont e Zona Sul, que já vinham tendo frequências reduzidas, deixaram de operar logo após o início da pandemia. Os constantes congestionamentos, arrastões e tiroteios na Linha Vermelha também figuram entre os motivos que levam o passageiro a preferir o Santos Dumont. Fica claro, então, que transferir voos de um aeroporto para outro sem tratar estas questões e limitar o SDU à ponte-aérea poderá ser um “tiro pela culatra”, levando as companhias a reduzirem a oferta de destinos a partir do Rio e a optarem por conexões em outros hubs nacionais.

Como devolver ao Galeão o título de principal aeroporto do RJ? Primeiramente, investindo-se na ligação ao Centro e a outros modais por um transporte público rápido, seguro e eficiente como o Metrô, solução empregada outras grandes cidades pelo mundo, ou por barcos de alta velocidade (como proposto por Claudio Magnavita em sua gestão como secretário de Turismo do RJ, à época da Copa de 2014). É preciso, também, que se encare o problema da violência e ocupação desordenada do entorno da Linha Vermelha e Avenida Brasil sem demagogia, mantendo policiamento ostensivo, protegendo a via de invasões por ambulantes e criminosos, e urbanizando os limites das comunidades vizinhas como forma de impedir novas construções.

O governo do estado tenta minimizar o esvaziamento do Galeão reduzindo o ICMS sobre o combustível aeronáutico para operações no aeroporto, mas isto está longe de ser suficiente. Há que se trabalhar para que a concessionária pratique tarifas e aluguéis mais atrativos tanto para as companhias aéreas como para outras empresas que têm negócios no aeroporto. E ainda, promover a revitalização do Terminal 1, hoje abandonado, convidando as companhias aéreas nacionais a que uma delas utilize o T1 utilização como seu hub e oferecendo incentivos como a redução de taxas para que invista na reforma do terminal. Seria interessante, ainda, explorar a vocação do T1 como atração turística que era nos anos 70 e 80, recriando seu terraço panorâmico que tantos visitantes atraía ao aeroporto e criando, lá, um centro comercial, cultural e gastronômico. Por último, deve-se também trabalhar junto à BRAZTOA, ABAV e Conventions Bureaux para incentivem as aéreas a criar mais frequências de e para o Galeão, oferecendo, em contrapartida, ações que contribuam para que mais turistas utilizem o aeroporto. Entre estas, estimular as companhias marítimas que operam cruzeiros no Brasil a concentrar no Rio o embarque de passageiros de fora de SP, ressaltando a vantagem da menor distância entre o Pier Mauá e os aeroportos cariocas em relação à que separa Santos dos aeroportos paulistas.

Além disso, é preciso fortalecer a Área Industrial do Galeão, incentivando indústrias do ramo aeronáutico e empresas de manutenção a se instalarem no complexo aeroportuário. A TAP M&E, que hoje no Galeão ocupa um dos maiores hangares da América Latina, anunciou a intenção de se desfazer de sua unidade de manutenção no Brasil. Seu fechamento resultará na perda de receitas e de vagas para trabalhadores qualificados, o que faz da Área Industrial do Galeão assunto obrigatório e prioritário da pauta da diversas Secretarias de Estado.

Uma vez tratadas todas essas questões, pode-se então discutir a redistribuição de voos entre os dois principais aeroportos cariocas. O Santos Dumont, com sua vocação de business, poderá concentrar voos com aeronaves do porte máximo do Airbus A319 ou Boeing 737-700 para aeroportos de importância econômica do Sudeste (como Congonhas, Pampulha, Campinas, São José dos Campos, Ribeirão Preto, Macaé e Campos), Brasília e destinos regionais e turísticos a curta distância (Cabo Frio, Búzios, Angra dos Reis, Paraty, Vale do Paraíba, Juiz de Fora, Vitória etc). O Galeão, por sua vez, merece voltar a ser um dos principais portões de entrada do Brasil, o que só será possível quando esse aeroporto puder voltar a oferecer uma rede rica em conexões para outros Estados do país e vizinhos sul-americanos e tornar viável a vinda de mais voos internacionais para a capital fluminense.

***Daniel R.Carneiro é analista de sistemas, servidor público estadual (lotado no PRODERJ e tendo atuado como assessor nas secretarias de Turismo, Comunicação e Planejamento do Estado, além de ter feito parte, como membro-convidado, do Grupo de Apoio e Fomento ao Turismo Marítimo e Náutico), jornalista e fotógrafo especializado em aviação e turismo.**

INTERIOR

Em Jaú, o Governo do Estado de São Paulo anunciou o início das obras de duplicação de 23,8 km da rodovia Otávio Pacheco de Almeida Prado (SP-255). O trecho contemplado vai do km 155,770 ao km 179,600, de Jaú a Barra Bonita, e contará com a implantação de dois dispositivos de retorno, um no km 161+250m e outro no km 167+610m, resultando no investimento de R$ 136,34 milhões aportados pela iniciativa privada.

BAIXA

O Estado de São Paulo inicia o mês de julho com menos de 20 mil pacientes internados pela COVID-19, depois de 115 dias com balanços acima desta marca. São 9.556 pacientes em unidades de Terapia Intensiva e 10.207 em enfermaria devido a complicações da doença. Em toda pandemia o estado de São Paulo registrou 3.743.291 casos de COVID-19 e 128.322 óbitos. Do total de casos, 3.330.527 tiveram a doença e já estão recuperados, sendo que 394.879 foram internados e receberam alta hospitalar.

HADDAD

O ex-prefeito da cidade de São Paulo e ex-ministro da Educação Fernando Haddad se reuniu com parlamentares que integram a bancada do PT na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Na visita à sede do Parlamento paulista, Haddad também foi recebido pelo presidente, deputado Carlão Pignatari, conheceu novas instalações e concedeu uma entrevista à Rede Alesp, disponível do canal do Youtube. O ex-prefeito elogiou as ações assistenciais inseridas no programa Bolsa do Povo, do governo estadual, que foi aprimorado e aprovado pelos deputados e deputadas da Alesp.

BUTANVAC

A ButanVac, primeira vacina produzida integralmente em solo brasileiro, recebeu a aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) para iniciar a fase de testes clínicos em humanos. O diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas disse que o principal objetivo deste novo imunizante é atender os países mais pobres. A ANVISA liberou os estudos de fase 1 para o Hospital das Clínicas em Ribeirão Preto. São quase 500 voluntários por lá. Em São Paulo, ainda não há previsão do início dos estudos clínicos.

A vez dos quarentões

Cidade de SP continua a vacinação contra a covid-19

Foto: Folhapress

Grupo de 40 a 49 anos deve estar todo vacinado até o fim da semana

Nesta semana, a cidade de São Paulo avança com a vacinação contra a covid-19 para pessoas com 40 anos, informou o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido. A ação está condicionada ao envio de novas doses da vacina.

Conforme o cronograma da imunização, de hoje (5) até quarta-feira (7), é a vez de quem tem 41 anos (população estimada em 132 mil pessoas). Já na quinta-feira (8), a prefeitura abre a vacinação para o grupo de 40 anos. Por conta do feriado que celebra o dia da Revolução Constitucionalista de 1932, o esquema será interrompido. A repescagem para as duas idades está prevista para o sábado (10).

Para tomar a vacina é necessário levar um documento de identificação com foto, CPF, o cartão SUS (se tiver) e um comprovante de residência – obrigatório na capital paulista, que pode ser apresentado de forma física ou digital. Quem não tiver comprovante de residência no próprio nome, pode levar algum em que conste o nome do cônjuge, companheiro, pais e filhos, desde que apresentado também um documento que comprove o parentesco ou estado civil (RG, certidão de nascimento, certidão de casamento ou escritura de união estável).

A lista dos postos de vacinação está no site da Secretaria Municipal da Saúde (www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/). Pode ser feito também o pré-cadastro no site Vacina Já para agilizar o atendimento (https://vacinaja.sp.gov.br/).

DF: Atendimento na Hora da Rodoviária em reformas

A partir de hoje (5), o Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão – Na Hora, localizado na Rodoviária do Plano Piloto, será fechado temporariamente para reformas. Segundo o governo do Distrito Federal, a unidade, que é administrada pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), receberá instalações modernas, tecnológicas, confortáveis e seguras para oferecer mais qualidade na prestação de serviços públicos à população.

O espaço deve normalizar suas atividades até o fim deste ano. Enquanto o espaço, que está à beira de completar 20 anos, estiver recebendo as obras, os usuários poderão agendar o atendimento on-line para o Na Hora do Riacho Fundo, Sobradinho, Ceilândia, Taguatinga, Gama e Brazlândia, que passam a funcionar das 8h às 19h.

"Durante a reforma, a ordem é não prejudicar a população e garantir o atendimento humanizado aos usuários do sistema. Por isso, vamos intensificar as equipes nas outras sete unidades do Na Hora, além de estender o horário de atendimento. Para nós, essa obra representa um marco histórico, porque já são quase duas décadas prestando serviços no coração de Brasília", afirmou a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani.

Reforço na linha de frente contra o coronavírus

Para reforçar o atendimento aos pacientes com covid-19, a Secretaria de Saúde do DF abriu, na quinta-feira (1º), o período de inscrição para o processo seletivo simplificado emergencial para contratação temporária de profissionais da saúde de nível superior e técnico. Ao todo são 220 vagas imediatas, mais formação de cadastro reserva. Serão nomeados 50 médicos da família e comunidade, 70 enfermeiros e 100 técnicos de enfermagem. As candidaturas para o processo serão recebidas até às 23h59 do dia 5 de julho. Para se inscrever, o candidato deve entrar no site do Instituto AOCP (www.institutoaocp.org.br) e preencher os dados pessoais.

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal/Agência Brasil

PAGAMENTO O INSS finaliza até a proxima quarta-feira (7), o pagamento da segunda parcela do 13º salário de aposentados e pensionistas. A data do depósito é de acordo com o número final do benefício (começa pelo 1), sem levar em conta o dígito verificador.

Nova projeção

A Fenabrave, representante de distribuidores de veículos, revisou para baixo as projeções de vendas para 2021. Os números consideram a escassez de componentes e os problemas no setor de energia.

Emplacamentos

A previsão é que a comercialização de veículos leves e pesados terá alta de 11,6% na comparação com 2020. A previsão anterior era de 16%. Cerca de 2,3 milhões de unidades serão emplacadas.

Índices

O Ministério da Economia divulga hoje (5), às 15h, os dados referentes à Balança Comercial Semanal. Amanhã (6), às 8h, será a vez da FGV divulgar o Indicador Antecedente de Emprego de junho/21.

Preços

Já na quarta-feira (7), às 8h, a FGV divulga o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de junho/21. Às 9h, o IBGE divulga os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) de maio de 2021.

Ibovespa

Com dados sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos melhores do que o esperado, o Ibovespa se recuperou de três pregões de queda e subiu 1,56% na sexta-feira (2), a 127.621 pontos.

Valorização

Na semana, o índice acumulou ganhos de 0,3%. Já o dólar teve leve alta de 0,17%, a R$ 5,0540. Na semana a moeda acumulou valorização de 2,4%, a maior alta semanal desde março.

Ações

Após a oferta de ações da BR Distribuidora pela Petrobras, que foi precificada na última quarta (30) e cujos papéis passaram a ser negociados na sexta, a distribuidora fechou em alta de 2,76%.

Lucro

Já o BTG Pactual fechou em alta de 4,34%, após concluir a venda de sua participação de 49% na Credpago para a Loft, estimando ganho de aproximadamente R$ 1,4 bilhão com o negócio.

Exclusão entre mais ricos

Distância entre brancos e negros no topo deve aumentar

Reprodução

Negros no topo da pirâmide devem cair de 30,4% para 24% até 2046

A distância entre a fatia de negros e brancos no grupo dos brasileiros 10% mais ricos deverá se tornar ainda maior, na esteira do avanço da exclusão racial em renda em 14 das 27 unidades da Federação, mostra o Índice Folha de Equilíbrio Racial (Ifer). Em 2019, pretos e pardos eram 54% dos brasileiros de 30 anos ou mais e perfaziam 30,4% do topo da pirâmide de renda.

O resultado dessa combinação era um Ifer de -0,48, conforme a metodologia do índice, desenvolvida pelos economistas do Insper Sergio Firpo, Michael França e Alysson Portella.

Se a trajetória recente dos fatores que afetam o componente econômico do índice não for alterada, essa fatia tende a encolher ainda mais, chegando a 24% em 2046, ou -0,59 no Ifer.

O Ifer foi pensado como uma ferramenta para desvendar e acompanhar os diferentes níveis de disparidade entre negros (pretos e pardos) e brancos, de 30 anos ou mais, no acesso a melhores oportunidades de vida em todo o território brasileiro.

Ele mede o quão distante a população negra está de uma situação em que sua participação em estratos de elite – como o topo da pirâmide de renda – fosse equivalente a seu peso populacional nos 26 estados e no Distrito Federal.

Essa mensuração é traduzida em números que podem oscilar entre -1 e 1. Quanto mais negativo, maior a sub-representação dos pretos e pardos; quanto mais positivo, maior a sobrerrepresentação.

CNI: tarifa de importação é o dobro de outros países

Em mais um capítulo da queda de braço entre a indústria e o Ministério da Economia, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou um estudo mostrando que o Brasil enfrenta uma tarifa média de importação mais elevada do que as sobretaxas que incidem sobre bens exportados por países com características geográficas ou econômicas semelhantes.

Segundo o estudo "Barreiras tarifárias enfrentadas pelas exportações brasileiras: uma comparação internacional", o Brasil está sujeito a uma tarifa média de importação de 4,6%, enquanto na média dos outros 17 países analisados neste estudo, essa taxa é de 2,3%.

A tarifa média à qual o Brasil esta sujeito é a terceira maior observada no estudo – apenas Argentina (5,3%) e Índia (4,8%) enfrentam sobretaxas maiores. Sugundo os dados, outros países da América Latina estão sujeitos a uma sobretaxa média muito inferior: Colômbia (1,2%), Chile (1,2%), Peru (1,1%) e México (0,4%).

Segundo a CNI, essa é mais uma demonstração da necessidade de o Brasil fechar acordos comerciais para obter preferências tarifárias -e não reduzir as tarifas de importação de forma unilateral, como propõe o Ministério da Economia.

Caixa oferece R$ 6,3 bilhões em novas operações

A partir de hoje (5), micro e pequenas empresas têm à disposição R$ 6,3 bilhões em crédito pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

O dinheiro será emprestado pela Caixa Econômica Federal, que teve a ampliação do orçamento para a linha de crédito autorizada pelo Fundo Garantidor de Operações (FGO).

O FGO é o fundo que cobre eventuais inadimplências nos contratos do Pronampe e reduz o risco das operações para os bancos, permitindo que as instituições financeiras ampliem os empréstimos. Desde 2020, foram emprestados R$ 15 bilhões.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

CUBA
VACINA
Com casos de infectados pela Covid-19 crescendo rapidamente, o governo de Cuba está mobilizando seus médicos e enfermeiros para visitarem seus pacientes e aplicarem vacinas no máximo pessoas possível, a fim de evitar o avanço do coronavírus no país.

Homofobia no Caribe

Segundo estudo promovido pelo conglomerado "Open For Business", o Caribe perde aproximadamente US$ 4.2 bilhões por ano por suas leis contrárias à comunidade LGBTQIA+.

Evento católico

O Papa Francisco utilizou suas redes sociais para anunciar que o décimo Encontro Mundial das Famílias, adiado pela pandemia, acontecerá de 22 a 26 de junho de 2022, em Roma.

Igualdade de gênero

O governo francês prometeu investir €100 milhões, nos próximos cinco anos, em medidas que garantam o acesso de mulheres ao aborto legal, anticoncepcionais e atividades de educação sexual no país.

Brexit

A chanceler alemã, Angela Merkel, acredita que o Reino Unido e a União Europeia (UE) encontrarão uma "solução pragmática" para a disputa sobre a aplicação do protocolo da Irlanda do Norte.

Redução de visitas

Com cerca de 50% da população confinada, a Austrália anunciou, na última sexta (2), uma redução no número de estrangeiros que podem adentrar o país por dia. A cota caiu de 6 mil para 3 mil turistas.

Quarentena turística

Além dessa redução pela metade, os visitantes que chegarem ao país precisarão cumprir quarentena obrigatória de duas semanas em um hotel. A medida deve ser implantada até o início de julho.

Prisão pedida

Acusado de levar mulheres para a prostituição e mais oito crimes, o ex-membro do grupo de K-Pop Big Bang, Lee Seung Hyun, de 30 anos, teve cinco anos de prisão pedidos pela procuradoria sul-coreana.

Calor de matar

Com temperaturas superando os 40°C, a Índia está enfrentando outra onda de calor terrível. Segundo registros das autoridades, estima-se que mais de 6,5 mil indianos tenham morrido de calor desde 2010.

Comemoração ofuscada

Dia da Independência chega com vacinação desacelerada

Por Marina Dias (Folhapress)

Joe Biden fez, ontem, o maior e mais simbólico evento de seus quase seis meses de mandato. Com mil convidados na Casa Branca, o presidente dos EUA celebrou oficialmente a volta do país à normalidade, após 16 meses de pandemia e mais de 600 mil mortos pela covid.

A intenção é comemorar o Dia da Independência americana como o início do que chama de "verão da liberdade", sob o embalo dos 17 minutos de queima de fogos em Washington.

Reprodução

Biden não conseguiu vacinar 70% dos adultos até ontem, como prometido

Apesar da festa, ao menos dois fatores continuam a preocupar autoridades de saúde dentro e fora do governo: o avanço da variante delta, cepa mais contagiosa do coronavírus, e o ritmo cada vez mais lento da vacinação.

O democrata não conseguiu cumprir a meta de imunizar 70% dos adultos com ao menos uma dose até este domingo, como havia prometido há três meses –o índice ficou em torno de 67%. Se contar os totalmente vacinados, o patamar é de 58% entre aqueles que têm 18 anos ou mais, e de 47% se considerada toda a população americana.

Os dados são positivos, segundo especialistas, mas ainda insuficientes para declarar a independência do vírus, como quer fazer o presidente. Isso porque a mutação delta, identificada na Índia, tem se espalhado com rapidez nos estados do Sul e Centro-Oeste americano, bolsões de resistência à vacina e onde, em vários casos, não há 50% dos habitantes imunizados.

Modelo presa por fotos sem véu tenta suicídio no Iêmen

A modelo e atriz iemenita Intisar al-Hammadi, 20, presa desde fevereiro acusada de "atos indecentes" por autoridades do grupo rebelde houthi por postar fotos sem o véu islâmico em redes sociais, tentou suicídio em sua cela e está hospitalizada em condição crítica. ONGs internacionais de direitos humanos têm denunciado que sua detenção foi arbitrária e que ela vem sofrendo abusos físicos e psicológicos desde então. Segundo o Centro do Golfo para Direitos Humanos, na segunda-feira (28) Intisar foi "transferida para um hospital dentro da prisão central de Sanaa, onde está sendo mantida após ter tentado suicídio". Seu estado de saúde é crítico. A pessoas que a visitaram na penitenciária, ela disse ter sido forçada a assinar uma confissão de prostituição e posse de drogas enquanto estava vendada no interrogatório e que autoridades prometeram libertá-la caso ajudasse a capturar inimigos seduzindo-os com "sexo, álcool e drogas", o que ela recusou.

Segundo reportagem de 2020 da agência de notícias Associated Press, está crescendo a repressão dos houthis às mulheres, com desaparecimentos e tortura de detidas. A modelo seria apenas uma das muitas iemenitas presas de forma arbitrária.

China barra crítica ao governo, sexo e violência on-line

Na China, não se pode usar a internet para falar mal do governo, ver imagens sensuais ou apostar em jogos de azar. O governo criou uma série de leis e ferramentas digitais de bloqueio, como parte de uma política que vem desde os anos 1990.

As empresas do mercado digital do país são obrigadas a fiscalizar e restringir a atividade dos usuários, sob pena de perderem o direito de operar. Cidadãos que violam as regras podem ser multados e presos.

O controle da internet é parte da política de censura, que veta também a circulação de notícias e informações que desagradem ao governo ou que possam gerar problemas para a sociedade.

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/ Vasco da Gama

LGBT O Vasco segue com o leilão das camisas do Orgulho LGBT usadas pelos jogadores na vitória contra o Brusque. A verba arrecadada será revertida para a Casa Nem, que abriga pessoas LGBTs em situação de vulnerabilidade. A camisa de German Cano é a mais visada.

Base olímpica

Com a convocação do goleiro Lucão, o Vasco tem três atletas revelados em sua base na Seleção Olímpica do futebol. Além de Lucão, são eles Paulinho (Bayer Leverkusen) e Douglas Luiz (Aston Villa).

O drama do capitão

Ainda sem ter reestreado pelo Botafogo, o zagueiro argentino Joel Carli foi diagnosticado com uma nova lesão. Desta vez, ele sofreu uma ruptura e fibra muscular na coxa direita e seguirá em tratamento.

Prova dos 9

Após ter a presença do centroavante Pedro vetada pelo Flamengo, André Jardine, técnico da seleção brasileira olímpica, anunciou a convocação de Richarlison, do Everton para ocupar a vaga.

Polêmica em Paris

Praticamente fechado com o PSG, o zagueiro Sergio Ramos não é bem visto no vestiário do clube parisiense. Segundo o jornal Le Parisien, os jogadores veem a chegada dele como desnecessária.

Derrota na Justiça

O Flamengo perdeu novamente na Justiça e foi condenado pelo Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região a pagar adicional noturno e FGTS ao goleiro Paulo Victor, atualmente no Grêmio.

Solidariedade

Os atletas da base do Fluminense se reuniram para doar sangue no Inca. Segundo a diretoria, formar bons cidadãos é fundamental na metodologia de Xerém para revelar bons jogadores.

Giuliano no mercado

Com boas passagens por Grêmio e Inter, o meia Giuliano, de 31 anos, rescindiu com o Basaksehir, da Turquia, e está livre no mercado. Apesar de poder ir para a Europa, é possível que volte ao Brasil.

Nova casa do MMA

Com a reforma do Pacaembu iniciada, o ex-lutador do UFC, Rogério Minotouro, se disse animado com a futura estrutura do estádio e que espera fazer dele a nova casa do MMA no cenário brasileiro.

Recorde atrás de recorde

Alison dos Santos bate a marca sul-americana nos 400m com barreiras

Reprodução

Alison está no melhor momento da carreira e vira candidato a pódio em Tóquio

O brasileiro Alison dos Santos, 21, venceu no domingo (4) a prova dos 400 m com barreiras da Liga Diamante, série anual de competições de atletismo, em Estocolmo, na Suécia. Além da medalha de ouro, ele bateu o recorde sul-americano com o tempo de 47,34s, diminuindo marca anterior de 47,37s feita por ele mesmo há três dias. A segunda colocação ficou com o turco Yasmani Copello (48,19s). O jamaicano Kemar Mowatt (48,75s) completou o pódio.

Kyron McMaster, atleta das Ilhas Virgens Britânica, disputava a primeira colocação com Alison, mas caiu na última barreira e acabou no fim do pelotão. O virginense é um dos principais candidatos ao pódio olímpico.

Alison dos Santos, o Piu, também será candidato a uma medalha na Olimpíada. Ele foi o primeiro brasileiro a correr abaixo dos 48 segundos, superando o recorde nacional de Eronilde Araújo, de 48s04, em 1995, além do continental, obtido pelo panamenho Bayano Al Kamani, de 47s84, em 2005.

Em 2019, o brasileiro foi medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima e sétimo colocado no Mundial de Doha. Neste ano, conquistou medalha de prata no Mundial de revezamentos, na modalidade 4x400 m misto. Talento precoce, Alison é considerado pela Confederação Brasileira de Atletismo como a maior revelação do esporte nos últimos anos.

O recorde mundial pertence ao norueguês Karsten Warholm, com o tempo de 46s70.

Isaquias Queiroz terá nova dupla nos Jogos Olímpicos

A dupla Isaquias Queiroz e Erlon de Souza, ganhadora de uma medalha de prata na Olimpíada do Rio-2016, não se repetirá nos Jogos de Tóquio–2020.

A CBCa (Confederação Brasileira de Canoagem) anunciou na sexta-feira (2) que Jacky Godmann, 22, será o parceiro de Isaquias, 27, na prova C2 1.000 metros. As disputas começarão em 2 de agosto. Erlon, 30, não se recuperou a tempo de uma lesão no quadril identificada em março de 2020 e acabou fora.

"Depois do diagnóstico, foi iniciado tratamento fisioterápico e medicação com anti-inflamatórios, entre outros. Após diversas tentativas, a orientação médica passou a ser a intervenção cirúrgica para sanar o problema e possibilitar a sua continuidade na carreira esportiva", disse Ana Carolina Corte, coordenadora médica do Comitê Olímpico do Brasil (COB), que acompanhou o caso.

Assim como Isaquias, de Ubaitaba, e Erlon, de Ubatã, Jacky também é baiano, de Itacaré. Sua família é formada por outros canoístas, entre eles a tia, Valdenice Conceição, medalhista pan-americana em Toronto-2015 e que participou da Rio-2016, e o tio, Vilson Conceição, medalhista de prata no Pan do Rio em 2007.

Brasil não terá equipes em Tóquio no basquete

Depois de uma campanha surpreendente no Pré-Olímpico de basquete de Split, na Croácia, a seleção masculina perdeu a vaga olímpica na final da competição, ao ser derrotada pela Alemanha, por 75 a 64. Era a última oportunidade da seleção conquistar uma vaga para os Jogos de Tóquio, que começam no próximo dia 23.

A Alemanha apostou numa defesa compacta, para que o jogo fosse definido em pontuação baixa. E o Brasil caiu na armadilha, errando muito e mostrando desatenção na defesa.

Como a seleção feminina já estava fora da olimpíada, o país não terá representantes na modalidade.

Eurocopa e férias contribuem para o crescimento da covid-19

Países e infectologistas divergem quanto a presença de público nos estádios

Por Ana Estela de Sousa (Folhapress)

Reprodução

Espetáculo para o mundo, a Eurocopa tem aumentado a disseminação de variantes da Covid-19 no continente

A seção europeia da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou que o número de novos casos de coronavírus subiu pela primeira vez no continente após 11 semanas consecutivas de queda.

As viagens de férias vão, provavelmente, aumentar a transmissão do coronavírus, segundo a OMS, principalmente enquanto uma parcela grande das populações ainda não está completamente vacinada.

O cálculo dos governos para retirar restrições passa pelo fato de que os mais idosos foram praticamente todos vacinados e os imunizantes se comprovaram capazes de proteger contra hospitalização e morte, o que reduz a pressão sobre os sistemas de saúde. Mas as autoridades temem que, ao se espalhar rapidamente entre jovens não vacinados, o vírus também chegue com mais facilidade à pessoas vulneráveis.

Além disso, afirma a OMS, quanto mais o coronavírus circular, maior a chance de que ele sofra mutações. As que surgiram até agora são detectáveis pelos testes já existentes e controláveis pelos tratamentos e vacinas, mas, em tese, pode aparecer uma variante que escape das ferramentas que já existem.

No centro do debate de saúde europeu no momento estão os jogos da Eurocopa. Os jogos até agora têm juntado grande quantidade de torcedores em estádios e ao redor de telões em várias cidades europeias.

Na quinta (1º), o governo escocês afirmou que mais de 2.000 pessoas testaram positivo após assistir a um jogo da Eurocopa. Quase dois terços deles estavam no estádio de Wembley, em Londres, para ver sua seleção empatar com a inglesa em 0 a 0.

A notícia elevou críticas de países da UE que querem tirar de Wembley as partidas finais. As duas semifinais e a final, que acontecem em Londres, poderão receber até 60 mil torcedores, ou 75% da capacidade do estádio, o que foi chamado de "totalmente irresponsável" pelo ministro do Interior da Alemanha, Horst Seehofer.

Enquanto os eventos esportivos são flexibilizados na Inglaterra, a Itália já avisou que não quer torcedores de outros países no estádio olímpico de Roma. Só vão ver as partidas ao vivo os que provarem que fizeram a quarentena obrigatória de cinco dias e tiverem um PCR negativo.

"Qualquer pessoa que esteve no Reino Unido nos últimos 14 dias, independentemente de sua nacionalidade ou residência, não será admitida no estádio, mesmo que tenha um ingresso", afirmou um comunicado da chancelaria italiana.

Como resultado desse cabo de guerra entre os que querem sair e os que temem as saídas, a OMS lançou uma plataforma on-line de monitoramento da doença nos locais em que acontecem os jogos, mas voltou a recomendar que as pessoas reflitam sobre os riscos antes de decidir viajar.

O alerta vem no momento em que passa a valer na UE o certificado digital, um documento que centraliza informações de residentes dos 27 membros do bloco, em relação ao Covid-19.

O objetivo é que cidadãos europeus ou residentes possam transitar com mais facilidade pelas fronteiras internas –antes dele, cada país exigia papéis e comprovantes diferentes, o que aumentava a burocracia. O documento terá informações sobre vacinas, eventual recuperação de Covid-19 ou resultados de testes para Sars-Cov-2.

Pelo acordo entre os países-membros, eles não devem restringir a entrada de quem esteja totalmente protegido ou comprove não estar infectado. Mas cada Estado tem o direito de decidir quem pode ou não entrar em seu território, o que implica tanto aceitar quem não está recomendado pela UE, como no caso dos britânicos entrando na Grécia e dos portugueses que não podem ir para a Alemanha.

Embora o acordo do certificado digital valha apenas para vacinas aprovadas pela agência regulatória europeia (EMA), também fica a cargo de cada país receber passageiros imunizados com um fármaco autorizado pela OMS ou até mesmo um não referendado.

É o caso da Sputinik V, que, mesmo sem validação pela UE, é aplicada na Hungria. Tanto que húngaros são aceitos no Chipre, na República Tcheca, na Croácia, na Eslováquia, na Holanda, na Romênia e na Eslovênia.

A EMA faz um trabalho contínuo de avaliação tanto de fabricantes de vacinas quanto de locais de produção. Até o momento, estão autorizadas para a UE as desenvolvidas pela Moderna, AstraZeneca, Pfizer e Janssen. Além dessas quatro, a OMS incluiu em sua lista emergencial dois produtos chineses: da Sinopharma e da Sinovac.

Velocista dos EUA tenta recurso para ir a Tóquio

Dona do segundo melhor tempo do ano nos 100 m, a velocista Sha'Carri Richardson, de 21 anos, pode ter o sonho olímpico desfeito. A norte-americana teve resultado positivo para THC (tetra-hidrocanabinol), o princípio ativo da maconha no antidoping realizado na seletiva olímpica dos Estados Unidos.

Além do talento, Sha'Carri também chama a atenção pelo visual ousado e exótico. Mas o que importa é o desempenho nas pistas na temporada.

Em abril, a velocista correu os 100 m em 10s72, cravando a segunda melhor marca da temporada e sexta de todos os tempos. Vinha sendo preparada como a grande esperança dos EUA de voltar a reinar na chamada "prova mais nobre do atletismo". O país não conquista o ouro desde Atlanta-1996.

Sha'Carri iria competir nos 200 m na etapa de Estocolmo, na Suécia, da Liga Diamante. Mas acabou não aparecendo na lista de inscritas para o evento. A velocista não comentou sobre o anti-doping, mas postou mensagem enigmática no Twitter: "Eu sou humana".

Se conseguir provar que usou maconha de forma recreativa, Sha'Carri poderia pegar pena de apenas um mês. Teoricamente, estaria apta a competir em 23 de julho. Na prática, nem a USATF (federação de atletismo dos Estados Unidos) acredita nisso. Jenna Prandini, que ficou em quarto lugar na prova, já foi avisada que será uma das três velocistas dos Estados Unidos na competição.

Max, o imbatível da F1

Piloto da RBR vence de ponta a ponta o GP da Áustria

Por Marcelo Perillier

Barba, cabelo, bigode e cavanhaque. Max Verstappen teve um fim de semana perfeito na Áustria, fazendo aquilo que na Fórmula 1 é conhecido como Gran Chelem: pole position, vitória de ponta a ponta e volta mais rápida.

Largando na quarta posição, Hamilton sofreu para passar Lando Norris na primeira metade das 71 voltas da corrida. Na parte final, porém, o carro deu problemas e ele acabou sendo ultrapassado pelo companheiro Botta e e pelo próprio Norris, terminando a prova em quarto.

Com isso, a vantagem de Verstappen no campeonato aumentou para 32 pontos (182 a 150). Já a disputa pelo terceiro lugar está emocionante, pois Sérgio Pérez, que foi apenas o sexto colocado, tem 104 pontos, três a menos que Norris (101) e 12 que Bottas (92).

A próxima corrida é daqui a duas semanas, no GP da Inglaterra, em Silverstone. E terá uma novidade: a corrida de classificação no sábado, para decidir o grid de largarda de domingo.

A semana na Fórmula 1 também ficou marcada pela renovação de contrato de Lewis Hamilton com a Mercedes por mais dois anos.

Diferentemente do ano passado, em que o acordo só foi assinado no início de 2021, o britânico já quis garantir um lugar na categoria nos próximos anos, ainda mais porque, a partir de 2022, um novo regulamento será instituido.

Seu companheiro ainda não foi definido e a briga está entre Bottas e Gerorge Russell, da Williams.

Reprodução

Max celebra sua quinta vitória na temporada e a soberania da RBR na F1

BRASILEIRÃO SÉRIE A

		CLUBE	Pts	J	VIT	E	DER	GP	GC	SG
■	1	Athlético-PR	19	8	6	1	1	16	7	9
■	2	Palmeiras	19	9	6	1	2	16	10	6
■	3	Bragantino	19	9	5	4	0	17	9	8
■	4	Fortaleza	15	9	4	3	2	14	9	5
■	5	Bahia	14	9	4	2	3	17	13	4
■	6	Atlético-MG	14	9	4	2	3	10	8	2
■	7	Fluminense	13	9	3	4	2	8	9	-1
■	8	Juventude	13	9	3	4	2	7	9	-2
■	9	Flamengo	12	7	4	0	3	9	6	3
■	10	Santos	12	9	3	3	3	9	9	0
■	11	Corinthians	11	9	2	5	2	7	7	0
■	12	Ceará	11	9	2	5	2	9	10	-1
	13	Atlético-GO	10	7	3	1	3	6	7	-1
	14	Internacional	10	9	2	4	3	10	14	-4
	15	América-MG	9	9	2	3	4	9	11	-2
	16	Sport	6	9	1	3	5	4	8	-4
▼	17	São Paulo	6	9	0	6	3	4	9	-5
▼	18	Cuiabá	5	7	0	5	2	4	7	-3
▼	19	Chapecoense	4	9	0	4	5	8	17	-9
▼	20	Grêmio	2	6	0	2	4	4	9	-5

■ Fase de Grupos da Copa Libertadores ■ Qualificatórias da Copa Libertadores
■ Fase de Grupos da Copa Sul-Americana ▼ Rebaixamento

BRASILEIRÃO SÉRIE B

		CLUBE	Pts	J	VIT	E	DER	GP	GC	SG
▲	1	Náutico	21	9	6	3	0	17	4	13
▲	2	Coritiba	19	8	6	1	1	10	4	6
▲	3	Sampaio Corrêa	18	9	5	3	1	9	2	7
▲	4	Goiás	16	9	4	4	1	10	4	6
	5	CRB	14	9	4	2	3	13	14	-1
	6	Vasco	13	9	4	1	4	10	10	0
	7	Brusque	13	8	4	1	3	9	11	-2
	8	Guarani	13	9	3	4	2	16	13	3
	9	Botafogo	12	8	3	3	2	11	9	2
	10	Operário	12	9	3	3	3	8	13	-5
	11	Avaí	11	8	3	2	3	9	10	-1
	12	Vila Nova	10	9	2	4	3	5	7	-2
	13	Cruzeiro	9	9	2	3	4	13	16	-3
	14	CSA	8	8	2	2	4	5	7	-2
	15	Confiança	8	9	2	2	5	8	12	-4
	16	Vitória	7	9	1	4	4	6	8	-2
▼	17	Brasil de Pelótas	7	9	1	4	4	6	9	-3
▼	18	Ponte Preta	7	9	1	4	4	5	8	-3
▼	19	Londrina	7	9	1	4	4	6	10	-4
▼	20	Remo	7	8	1	4	3	5	10	-5

▲ Promoção ▼ Rebaixamento

Flu vence Fla com gol aos 45 minutos da etapa final

Pior em grande parte do jogo, o Fluminense venceu o Flamengo por 1 a 0 no domingo (4), com gol de André, aos 45 minutos do segundo tempo, no clássico carioca na Neo Química Arena, em São Paulo, pelo Campeonato Brasileiro.

O jejum de gols perdurou mais de 90 minutos, mas sucumbiu aos garotos da base que saíram do banco. Substituto de Martinelli, o jovem aproveitou cruzamento de Luiz Henrique para decidir o clássico. Com a vitória, o Fluminense chegou à sétima posição, com 13 pontos e ultrapassou o rival rubro-negro, que tem 12 e é o oitavo do Campeonato Brasileiro.

Apesar de dominar a posse de bola, o Flamengo não conseguia furar a marcação do Fluminense na frente da área no começo do jogo e quando teve chances, desperdiçou diversas chances de abrir o placar.

Já no fim da partida, depois de correr atrás do Flamengo em quase todo o jogo, o Fluminense começou a jogar mais com as mexidas de Roger. E foi premiado nos acréscimos. Moleques de Xerém, Luiz Henrique e André saíram do banco para decidir o clássico contra o arquirrival. Aos 45 minutos, o ponta foi à linha de fundo e cruzou para o volante tocar sem chances para Diego Alves e dar a vitória ao Tricolor.

Scarpa brilha e Verdão vence

Gustavo Scarpa esteve perto de deixar o Palmeiras no ano passado quando amargou o banco de reservas e foi pouco aproveitado pelo técnico Vanderlei Luxemburgo. Agora, sob o comando do português Abel Ferreira, o meia tem sido fundamental no esquema tático da equipe que disputa as primeiras colocações do Brasileiro.

No domingo (4), ele foi o autor do único gol da partida na vitória do clube paulista sobre o Sport, na Ilha do Retiro, pela 9ª rodada do Nacional. O triunfo leva o clube paulista aos 19 pontos, na disputa pela ponta da competição com o Red Bull Bragantino e o Athletico.

Acostumado a servir seus companheiros, Scarpa tem se destacado também pelas infiltrações na área adversária e pelos gols nos últimos meses. Foi o segundo dele no Brasileiro, o sexto na atual temporada.

Titular em oito das nove partidas do Palmeiras na competição, ele deu cinco assistências no campeonato. Dessa forma, somando gols e passes para os companheiros marcarem, Scarpa participou de 43,7% dos gols do time alviverde na competição (7 de 16). O clube chegou a sua sexta vitória em nove jogos no campeonato. Embalada, a equipe de Abel conquistou cinco triunfos nas últimas seis partidas do Brasileiro

Morre presidente do Coritiba

Por Brunno Carvalho (Folhapress)

O presidente do Coritiba, Renato Follador Jr, morreu no último sábado (3), aos 67 anos, em decorrência de complicações provenientes da Covid-19. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa do clube.

O dirigente estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital do Rocio, em Curitiba, desde o início de junho, e apresentou piora nas últimas 24h.

Em nota divulgada em seu site, o clube decretou luto oficial, "com todas as devidas condolências e homenagens ao presidente".

Além de dirigente, Follador – que deixa esposa e três filhos – também foi jogador do Coxa na década de 1970.

Segundo boletim médico divulgado ontem, o quadro do presidente era de extrema gravidade, apresentando uma instabilidade hemodinâmica. Follador foi internado em 1º de junho, e encaminhado para a UTI dias depois.

Renato Follador assumiu a presidência do Coxa em dezembro do ano passado, após vencer a eleição com 75% dos votos. Ele foi jogador profissional do clube na década de 1970. Além disso, é filho do atleta Renatinho, que foi campeão pelo alviverde.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Maya e Uma Thurman podem atuar juntas no último filme da franquia

Tarantino pensa em Uma Thurman e filha para 'Kill Bill 3'

O diretor Quentin Tarantino disse que, caso o volume três do filme "Kill Bill" saia do papel, um dos personagens principais poderia ser Maya Hawke, filha da atriz Uma Thurman.

Em entrevista ao podcast do entrevistador Joe Rogan, o cineasta deu a entender que é provável que seu último projeto nos cinemas seja a continuação da franquia de sucesso iniciada no começo dos anos 2000. Tarantino avalia parar de dirigir filmes.

Ele disse que gostaria de ver Maya interpretando Bebe, a filha de Beatrix Kiddo, também conhecida como a Noiva, que nos dois outros longas foi vivido por Uma.

A febre do e-book

A pandemia fez a venda de livros digitais dar um salto de 83% em 2020 em relação ao ano anterior, revela pesquisa da Nielsen em parceria com a Câmara Brasileira do Livro. Foram 8,4 milhões de unidades vendidas.

Para os lascados

Gil do Vigor estreia, quinta-feira, no "Mais Você", o quadro "Tá Lascado", que vai tratar de economia popular. A ideia é aproveitar os conhecimentos, o bom humor e a linguagem coloquial do economista para levar o tema à população.

Chico Pinheiro

O jornalista Chico Pinheiro, afastado da TV desde março de 2020 por causa da pandemia, retorna hoje à bancada do "Bom Dia Brasil" (Globo). A novidade foi confirmada por sua colega de bancada, Ana Paula Araújo.

Memória

A celebração dos 70 anos da Bienal de São Paulo, a segunda mais antiga do mundo, começou com a produção de um podcast semanal, já disponível nas plataformas, que até 4 de setembro vai contar fatos curiosas sobre o evento.

Locarno com precisão suíça

Festival arrebata a indústria com menu de filmes invejável

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Cena de 'Zeros and Ones', do ítalo-americano Abel Ferrara

Em suas sete décadas de uma história que coroou talentos brasileiros como Helena Ignez, Regis Myrupu, Murilo Salles, Lázaro Ramos e (o argentino naturalizado paulistano) Hector Babenco, Locarno inscreveu seu nome G7 dos maiores festivais de cinema do mundo (ao lado de Cannes, Veneza, Berlim, Roterdã, Toronto e San Sebastián), candidatando-se, agora, em sua 74ª edição, a subir de cacife nos interesses da indústria cinematográfica.

Na última quinta, seu recém-empossado diretor artístico, o crítico e curador Giona A. Nazzaro (expert em narrativas de artes márcias e de gângsters vindas de Hong Kong) deixou Hollywood, a streaminguesfera e mesmo as alas de maior conservadorismo da imprensa cinéfila boquiabertas com sua seleção de 2021, que será projetada de 4 a 14 de agosto. Só a presença do ítalo-americano Abel Ferrara (de "Os Chefões" e "Vício Frenético") entre os diretores autores em disputa pelo Leopardo de Ouro de 2021 – com o thriller "Zeros and Ones" – já é suficiente para comprovar a força da seleção de Nazzaro.

E ainda entraram dois curtas-metragens brasileiros na seção competitiva Pardo Di Domani: "A Máquina Infernal", de Francis Vogner dos Reis (um dos curadores da Mostra de Tiradentes) e "Fantasma Neon", de Leonardo Martinelli, com dois brilhantes atores, Silvero Pereira e Dennis Pinheiro. Tem brasilidade também no filme de abertura: o produtor carioca radicado em SP Rodrigo Teixeira ("A Vida Invisível"; "O Farol") integra o time responsável por "Beckett", dirigido por Ferdinando Cito Filomarino e estrelado pelo filho de Denzel Washington: o talentoso John David Washington, de "Infiltrado na Klan" (2018) e de "Tenet" (2020). Ele vive um turista americano envolvido em uma conspiração na Grécia. Ferrara chega com fome de prêmios apoiado no talento de Ethan Hawke sob a farda de um soldado empenhado em impedir uma conspiração terrorista.

Concorrem ainda uma sci-fi sobre UFOs (o espanhol "Espíritu sagrado"), uma comédia sobre orientação sexual ("Cop Secret") e uma fantasia, a esperadíssima "Paradis sale", de Bertrand Mandico, diretor francês que virou queridinho da revista "Cahiers du Cinéma" com "Os Garotos Selvagens" (2017). Há já uma torcida se formando em torno de "La Place D'Une Autre" ("Secret Name"), de Aurélia Georges, hoje uma das promessas francesas na direção.

Essa seleção de concorrentes vai ser julgada presidido pela diretora americana Eliza Hittman (do aclamado "Nunca, Raramente, Às Vezes, Sempre") incluindo os cineastas Kevin Jerome Everson (EUA) e Philippe Lacôte (Costa do Marfim) e as atrizes Leonor Silveira (Portugal) e Isabella Ferrari. O júri dos curtas é composto pelo diretor palestino Kamal Aljafari, a produtora francesa Marie-Pierre Macia e a artista plástica e cineasta romena Adina Pintilie. Holofotes hão de espocar na Piazza Grande, a praça principal de Locarno, que acolhe a plateia de uma seção mais pop de Locarno.

Dela fazem parte "Free Guy", com Ryan Reynolds (o Deadpool) num mundo de videogame; o thriller "Ida Red", de John Swab, com Melissa Leo controlando uma organização criminosa da prisão; e "Respect", de Liesl Tommy, com Jennifer Hudson vivendo a cantora Aretha Franklin. Na seção das retrospectivas, Locarno relembra a obra de Alberto Lattuada (1914-2005), que saiu premiado de Veneza, em 1947, por "Delito", a assinou "Mulheres e Luzes" (1950), ao lado de Fellini, tendo rodado 37 longas.

Em sua lista de homenagens, o festival nº 1 da Suíça vai conceder honrarias à atriz franco-italiana Laetitia Casta (o troféu Excellence Award Davide Campari); à produtora americana Gale Anne Hurd (o prêmio Raimondo Rezzonico e o Pardo Alla Carriera; o fotógrafo italiano Dante Spinotti (um Leopardo pelo conjunto de sua obra); e o gênio de Hollywood John Landis, que nos presenteou com "Um Lobisomem Americano Em Londres" (1981), e será presenteado com o Pardo d'Onore.

CULTURA

Uma voz se ergue pelo afirmacionismo

Marisa Monte rompe silêncio de dez anos sem álbum de inéditas e canta otimismo em tempos sombrios

Por Marina Lourenço (Folhapress)

Crédito

'Portas' resgata a famosa serenidade pop presente em trabalhos anteriores com 'Mais', de 1990

Em paz com o tempo. É assim que Marisa Monte se vê diante do lançamento de seu primeiro álbum solo de canções inéditas em quase uma década. O disco, no entanto, chega num momento nada pacífico.

Em direção contrária à crescente onda negacionista que se instala no país, a obra propõe o que Marisa chama de "afirmacionismo". Cheio de otimismo, esperança e traços típicos da cantora, "Portas" é um disco produzido durante o caos pandêmico da Covid-19 e lançado nesta quinta, aniversário de 54 anos da artista carioca, consagrada como um dos maiores ícones da MPB.

Resgatando a famosa serenidade pop de discos anteriores, como "Mais", de 1990, e "O Que Você Quer Saber de Verdade", de 2011, "Portas" traz aquela essência dicotômica de Marisa, com sua ternura robusta já tão estabelecida na carreira, e dispensa grandes ousadias.

Meses após lotar estádios dentro e fora do Brasil com a última turnê dos Tribalistas -a trinca queridinha dos casais apaixonados-, Marisa se despediu das redes sociais e deixou implícito que o tão aguardado solo de inéditas viria em breve, mas manteve o mistério no ar.

"Queridos, depois desse período de expansão com direito a muitas viagens, shows e álbuns novos, estou entrando em um período de trabalhos internos e vou ficar invisível por um tempo", escreveu ela, em maio de 2019.

Seu plano era gravar em maio do ano seguinte uma série de composições feitas durante o período offline. Mas ela não esperava -é claro- uma pandemia no caminho.

Quando o caos chegou foi preciso, então, "recalcular a rota do GPS" e abusar da criatividade, segundo Marisa.

"Era um disco que eu queria fazer a partir do encontro", diz ela. "Um disco ao vivo, gravado em estúdio com a dinâmica da intensidade e do alívio que você só consegue quando tem todo mundo tocando junto."

A ideia era produzir uma obra à la artesanal e com uma matriz sonora orgânica, repleta de arranjos instrumentais gravados em conjunto. Contudo, a nova realidade forçou o plano a sofrer adaptações.

Se antes da pandemia Marisa desejava ir à Nova York coproduzir "Portas" ao lado de Arto Lindsay – o mesmo produtor de "Mais", de 1990, e "Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão", de 1994 –, por exemplo, já não era mais o ideal a ser feito.

Foi aí que as videochamadas tão marcantes de 2020 se tornaram uma chave essencial para o novo álbum. "Eu achei que a gente não tinha muito a perder e deveríamos tentar uma gravação remota, apesar de todas dificuldades."

Marisa, no Rio de Janeiro, e Lindsay, em Nova York, organizaram duas bandas e foram testando as melhores maneiras de unificar as sonoras. "Tinha que testar [a possibilidade de contágio de Covid-19 em] todo mundo, ser uma equipe pequena, blindar os estúdios, ninguém podia ter visitas, nem nada disso."

Em meio a esse método de gravação, que é novo na carreira de Marisa, surgiram novas composições para o álbum, todas carregadas de muitas emoções pandêmicas.

Marisa conta que ela e Marcelo Camelo compuseram juntos três das 16 faixas do disco mascarados ao ar livre. Além do carioca, a cantora traz em "Portas" parcerias com outros artistas, como Arnaldo Antunes, Pretinho da Serrinha, Nando Reis, Seu Jorge, Pedro Baby, Silva, Chico Brown, filho de Carlinhos Brown, Dadi, Flor, filha de Seu Jorge, e Lucas Silva.

Entre as canções, que mesclam gêneros como samba e soul, se destaca a harmonia suave de violões, piano, bateria, guitarra, trompete e flauta. Para alegria de uns e chateação de outros, não há nenhuma mudança significativa no estilo tradicional da cantora.

O fôlego mais marcante do álbum talvez seja seu tom altamente otimista. Em contraste com a realidade brasileira -que cada vez mais parece dar motivos suficientes para o desespero-, Marisa mira em ares de positividade e esperança.

"Num momento de tanto negacionismo, a gente precisa afirmar o que é compatível com a vida, ciência e democracia. Precisamos justamente de um afirmacionismo", diz ela, rindo. "Eu realmente acho que seremos bem melhores [do momento atual]. E isso não é um desejo ou uma intuição. É baseado na história."

Para celebrar a chegada do novo disco, Marisa fez uma audição on-line, em que fãs tiveram acesso antecipado ao conteúdo, sob a compra de ingressos solidários. O valor arrecadado será revertido a profissionais da cultura do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador.

"No futuro, a gente vai olhar para trás e ver um apagão na cultura. Não estamos produzindo cinema, teatro, quase nada", afirma a cantora. "E a cultura é a alma do país. Então, eu espero que possamos ter em breve um governo que recrie o Ministério da Cultura e que voltemos a valorizar a arte não só como uma potência de valores, mas também como uma indústria economicamente ativa, que gera recursos e emprega."

Além de criticar o desempenho da Lei Aldir Blanc, que não foi capaz de socorrer o setor cultural em meio à pandemia, Marisa classifica o governo Bolsonaro como frágil e um retrocesso conservador.

Segundo a cantora, ela não quis "quebrar seu período off-line" para fazer posts sobre política porque imagina que todos já a "conhecem bem" e, sobretudo, porque prefere mover ações "que não precisam ir para as redes".

Além disso, Marisa diz que sua contribuição à manutenção da democracia é sua "resistência poética".

"Acho que estou contribuindo da minha maneira, com a resistência poética e amorosa, apontando para um futuro melhor com fé e carinho. E eu vejo coisas bonitas acontecendo no Brasil o tempo inteiro, pessoas que admiro militando nos seus microcosmos", diz ela explicando do seu otimismo. "As coisas têm uma evolução que às vezes não é do jeitinho que queremos, mas ainda assim, eu tenho muita esperança no futuro."

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Milhares no Brasil tomaram vacina AstraZeneca vencida contra Covid

1 - 'Não se pode voltar à sinuca de ter de optar entre Bolsonaro, PT ou nulo'. 'Terceira via não é fácil, mas tragédia empurra para uma saída de grandeza', escreve o jurista Miguel Reale Jr. Para Bolívar Lamounier, 'o que vemos é um abismo profundo ou um colossal retrocesso'. (...) (O Estado de S. Paulo)

2 - 'Chance de voltar a ver um presidente digno não pode ser desperdiçada'. Jornal destaca que 'O futuro não está perdido'. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo)

3 - Quando será o golpe? Para 2022, "há múltiplas possibilidades, exceto uma: a de que Bolsonaro, derrotado, reconheça a vitória do adversário e vá para casa", escreve André Petry na piauí_178. Resta saber se o golpe virá antes, durante ou depois das eleições presidenciais. Nos jornais, não se passa um dia sem que algum colunista escreva alertando para o golpe. À medida que o golpe avança, a turma sente-se mais à vontade e radicaliza mais um pouco, o que, por sua vez, retroalimenta o próprio golpe. É uma escalada, coisa essencial para produzir o moto-contínuo que caracteriza os movimentos autoritários. (...) (Piauí)

4 - Jair Bolsonaro se manifestou sobre o encontro com William Burns e criticou as democracias da Argentina, da Bolívia, do Chile e da Venezuela. O historiador Fernando Horta disse à TV 247 que Bolsonaro negociou com a CIA apoio dos Estados Unidos à tentativa de golpe de Estado que fará em 2022, nos moldes do que ocorreu na Bolívia. (Brasil247)

5 - Bolsonaro sobre fraude em urnas: 'Não tenho que apresentar provas'. TSE deu 15 dias para presidente e outras autoridades apresentarem evidências de irregularidades, escreve Daniel Gullino. Após o corregedor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Felipe Salomão, dar 15 dias para a apresentação de evidências de fraudes nas urnas eletrônicas, o presidente Jair Bolsonaro afirmou sexta-feira que não tem que apresentar provas "para ninguém" e que apresenta "se quiser". (...) (O Globo)

6 - Flávio Bolsonaro: 'Partidos do centrão são fundamentais para o país'. O senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) avalia que as suspeitas levantadas sobre os bastidores de negociação e importação de vacinas não resultará em uma reavaliação da relação do governo de Jair Bolsonaro com o centrão. "Os partidos que são adjetivados de centrão são fundamentais sempre para o país" , afirma, em entrevista ao O Globo. (...) (O Globo)

7 - Bolsonaro contra a corrupção? Para 45% dos brasileiros, o governo federal não combate a corrupção. Outros 28% acham que o presidente tem agido para impedir desvios de dinheiro público, e 27% não concordam nem discordam. A sensação de que Bolsonaro trabalha para combater a corrupção é maior entre os evangélicos: 38% acreditam que o presidente faz o seu trabalho para impedir o desvio de dinheiro público. Por outro lado, quanto maior a escolaridade, mais alto é o sentimento de que Bolsonaro não trabalha contra a corrupção. Entre as pessoas com ensino superior, este número é de 58%. É o que mostra a pesquisa Exame/Ideia. (...) (Exame)

8 - A prevaricação do presidente Jair Bolsonaro no caso da Covaxin "é um fato", afirma o presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM). Aziz diz que o presidente deixou de comunicar as suspeitas à Polícia Federal e outros órgãos de controle quando foi informado das suspeitas, em março — a PF só instaurou inquérito nesta semana. (...) (O Globo)

9 - O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello é alvo de nova ação por improbidade administrativa por sua atuação na pandemia. A ação apresentada pela Procuradoria da República do Distrito Federal aponta prejuízo de ao menos R$ 122 milhões causados por sua gestão, calculado pelo MPF com base em gastos com cloroquina, campanhas publicitárias para o tratamento precoce e testes de Covid que perderam a validade. (...) (O Globo)

10 - Cabo da Polícia Militar de Minas Gerais Luiz Paulo Dominguetti Pereira, representante da Davati Medical Supply, afirmou que US$ 3,50 era o valor da cada dose na primeira tratativa para a aquisição de vacinas pelo governo. Segundo ele, Roberto Dias, ex-diretor de logística do Ministério da Saúde, teria pedido propina de US$ 1 dólar por dose. Em depoimento à CPI da Covid, quinta-feira (1), Dominguetti confirmou que esteve no Ministério da Saúde em três ocasiões para a negociação de importação de vacinas. (...) (Brasil247)

11 - Representante de empresa americana desmente acusação feita na CPI da Covid contra deputado Luis Miranda Ao depor, policial militar Dominguetti tentava desqualificar denúncias de irregularidades sobre compra de vacinas, reportam Natália Portinari e Julia Lindner. Representante da empresa Davati Medical Supply no Brasil, o empresário Cristiano Alberto Carvalho negou que o áudio do deputado Luis Claudio Miranda (DEM-DF), recebido por ele e divulgado na CPI da Covid por Luiz Paulo Dominguetti, tratasse da negociação de vacinas. (...) (O Globo)

12 - Milhares no Brasil tomaram vacina AstraZeneca vencida contra Covid. Quem tiver recebido uma dose de oito dos oito lotes de AstraZeneca após a data de validade deve procurar uma unidade de saúde para orientações e acompanhamento. Pelo menos 26 mil doses vencidas da vacina AstraZeneca foram aplicadas em diversos postos de saúde do país, o que compromete sua proteção contra a Covid-19. Os dados constam de registros oficiais do Ministério da Saúde. Até o dia 19 de junho, os imunizantes com o prazo de validade expirado haviam sido utilizados em 1.532 municípios brasileiros, revela reportagem do jornal Folha de S.Paulo. (...) (Brasil247)

13 - Vacina contra gripe é segura, garante infectologista. Campanha nacional termina no próximo dia 9. Em meio à vacinação contra a Covid-19, uma outra campanha de imunização ocorre em todo o Brasil. O Ministério da Saúde disponibilizou aproximadamente 80 milhões de doses da vacina contra influenza. O objetivo é proteger todo o grupo prioritário até o próximo dia 9. O infectologista e médico pediatra Renato Kfouri, membro da Sociedade Brasileira de Imunização (Sbim), alerta que a doença não pode ser ignorada. "A Influenza é uma doença bastante frequente que acomete anualmente 20 a 30% cento das crianças e 10 a 20% dos adultos. A gripe mata, por ano, cerca de mil pessoas. E por isso é importante tomar a vacina. A dose é extremamente segura". (...) (release@directaudio.com.br)

14 - Motoserras em ação. Em 2021, a Polícia Federal confiscou 275 mil m3 de madeira vinda de área desmatada – volume suficiente para encher dois navios cargueiros, escrevem Amanda Gorziza, Luigi Mazza e Renata Buono. (...) (Piauí)

15 - Reforma aumenta carga tributária, mas torna IR mais justo, diz especialista. A proposta de reforma do Imposto de Renda, encaminhada pelo governo Bolsonaro ao Congresso aumenta a carga tributária, mas vai na direção da justiça fiscal, tributando faixas mais altas de renda, e abrindo espaço para um aumento do consumo, escreve José Paulo Kupfer. A conclusão é do economista Manoel Pires, especialista em economia fiscal e coordenador do Observatório de Política Fiscal, do Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas). A avaliação diz respeito ao texto do PL (Projeto de Lei) 2.337/2021 entregue pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com